Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM PERIOPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA RADICAL

Relatoria: LIVA GURGEL GUERRA FERNANDES

Autores: CAMILA DANNYELLE FERNANDES DUTRA PEREIRA
JOYCE LAÍSE DA SILVA RIBEIRO
PRISCILLA DELFINO DE MEDEIROS
FRANCIS SOLANGE VIEIRA TOURINHO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de próstata é um dos mais comuns tipos de neoplasia entre os homens, considerado um problema de saúde pública. A prostatectomia radical, isto é, retirada da próstata e vesícula seminal, é o procedimento cirúrgico preconizado para terapêutica no estágio inicial da doença, que é potencialmente curável. A Enfermagem está diretamente ligada no cuidado ao paciente que se submete a cirurgias, dispondo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um dos meios para aplicar seus conhecimentos técnicos e humanos de forma integral, permitindo o planejamento do cuidado. Objetivo: Esquematizar os principais rótulos diagnósticos de enfermagem direcionados a pacientes no perioperatório de prostatectomia radical por videolaparoscopia. Metodologia: Pesquisa realizada através de levantamento bibliográfico no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) nas bases LILACS e MEDLINE. Para tal foram utilizados os seguintes descritores do DeCS: Prostatectomia, Assistência Perioperatória e Diagnóstico de Enfermagem. Foram pesquisados artigos científicos relacionados à pacientes no perioperatório de prostatectomia radical e por meio da análise dos achados, foram identificados os principais rótulos diagnósticos de enfermagem, segundo a taxonomia II da North American Nursing Association (NANDA). Resultados: Os diagnósticos encontrados foram: Ansiedade; Conforto prejudicado, Déficit de conhecimento; Distúrbio na imagem corporal; Dor aguda; Nutrição alterada; Risco de sentimento de impotência; Risco para disfunção sexual e Risco para Infecção. Conclusão: Conclui-se que a assistência de enfermagem de forma sistematizada facilita a percepção das necessidades do paciente no perioperatório, promovendo uma assistência humanizada.